



ARTIGO NOTA PRÉVIA

MANUAL DE SISTEMATIZAÇÃO DE DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA CLIENTES DAS UNIDADES DE INTERNAÇÃO

DIAGNOSTICS AND INTERVENTION SYSTEMATIZATION MANUAL OF NURSING FOR CUSTOMERS OF HOSPITALIZATION UNITS

MANUAL DE SISTEMATIZACIÓN DE DIAGNÓSTICOS E INTERVENCIONES DE ENFERMERÍA PARA CLIENTES DE LAS UNIDADES DE INTERNACIÓN

André Luiz Gomes de Oliveira¹, Zenith Rosa Silvino²

RESUMO

Objetivo: elaborar um manual de diagnósticos e intervenções de enfermagem para ser aplicado à clientela das unidades de internação de um hospital público pediátrico do Estado do Rio de Janeiro. **Método:** estudo de campo, exploratório, retrospectivo, com abordagem quantitativa. Optou-se pela teoria de Wanda Horta. Será realizado um levantamento dos diagnósticos e das intervenções de enfermagem registrados nos prontuários e compilação dos diagnósticos de maior frequência para a confecção do manual. Os dados serão analisados por meio da estatística. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob parecer nº 849.957. **Resultados esperados:** espera-se que o manual possa contribuir com a gerência do serviço de enfermagem de forma a facilitar a qualificação, documentação e visibilidade do serviço de enfermagem da instituição estudada e que possa colaborar com outras unidades de atendimento pediátrico para a realização da SAE. **Descritores:** Melhoria de Qualidade; Diagnóstico de Enfermagem; Enfermagem Pediátrica; Administração de Serviços de Saúde; Processo de Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: to elaborate a manual of nursing diagnosis and interventions applied to clients of hospitalization units in a pediatric hospital in the state of Rio de Janeiro. **Method:** it is a field, exploratory, retrospective study, with a quantitative approach. It was opted for the Wanda Horta's theory. The diagnoses and nursing interventions recorded in the medical records will be surveyed and compiling the most frequent diagnoses for manual preparation. Data will be analyzed by statistics. The research project was approved by the Research Ethics Committee under report number 849.957. **Expected results:** the manual can contribute to the management of nursing services in order to facilitate the qualification, documentation and visibility of the institution's nursing service studied and can collaborate with other pediatric care units to perform the SAE. **Descriptors:** Quality Improvement; Diagnosis of Nursing; Pediatric Nursing; Health Services Administration; Nursing process.

RESUMEN

Objetivo: elaborar un manual de diagnósticos e intervenciones de enfermería aplicado a los clientes de las unidades de internación de un hospital público pediátrico del Estado de Rio de Janeiro. **Método:** estudio de campo, exploratorio, retrospectivo, con enfoque cuantitativo. Se optó por la teoría de Wanda Horta. Será realizado el levantamiento de los diagnósticos y de las intervenciones de enfermería registrados en los registros y compilaciones de los diagnósticos de mayor frecuencia para confección del manual. Los datos serán analizados por medio de estadística. El proyecto de investigación fue aprobado por el Comité de Ética en Investigación, sobre parecer nº 849.957. **Resultados esperados:** que el manual pueda contribuir con la gerencia del servicio de enfermería de forma a facilitar la calificación, documentación y visibilidad del servicio de enfermería de la institución estudiada y que pueda colaborar con otras unidades de atendimento pediátrico para la realización de SAE. **Descritores:** Mejoría de Calidad; Diagnóstico de Enfermería; Enfermería Pediátrica; Administración de Servicios de Salud; Proceso de Enfermería.

¹Enfermeiro, Especialista em Docência do Ensino Superior e Especialista em Gestão Pública, Gerente de enfermagem do Hospital Infantil Ismélia Silveira/PMDC-RJ, Plantonista da UTI Neonatal do HFSE/MS, Mestrando, Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense/MPEA/ EEAAC/UFF. Niterói (RJ), Brasil. Email: alaniteroi@gmail.com; ²Enfermeira e Advogada, Doutora, Professora Titular do Departamento de Administração em Enfermagem / Coordenadora do Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense/MPEA/ EEAAC/UFF. Niterói (RJ), Brasil. Email: zenithrosa52@gmail.com.

INTRODUÇÃO

De acordo com a Lei 7498/86, o planejamento e a supervisão da assistência de enfermagem são competências privativas do enfermeiro¹. A gerência de Enfermagem possui inúmeras competências, no entanto, todas convergem para o exercício da enfermagem de forma a garantir ao cliente, família e comunidade uma assistência à saúde com qualidade.

Nas palavras de José Serra, com condições idênticas de trabalho, um hospital consegue melhores resultados que o outro se houver compromisso da liderança, qualidade na gestão, competência e criatividade da equipe.² A competência gerencial implica articulação e mobilização proativa de conhecimentos, habilidades e atividades em toda e qualquer situação, previsível ou não, enfocando tanto aspectos administrativos como clínicos.²

O Processo de Enfermagem foi difundido no Brasil, na década de 70, principalmente por Wanda de Aguiar Horta, que utilizou o atendimento das necessidades humanas básicas, estruturado na teoria da motivação humana de Abraham Maslow, para subsidiar a assistência de enfermagem.³

Sendo a Sistematização da Assistência de Enfermagem um importante caminho para se realizar o cuidado de enfermagem individualizado e o gerente de enfermagem o responsável técnico da equipe de enfermagem, pode-se dizer que este deve ser o principal facilitador para que a Sistematização da Assistência de Enfermagem seja efetivamente implantada no serviço de saúde.

A Instituição alvo deste estudo é um Hospital Público, situado na Baixada Fluminense, no Estado do Rio de Janeiro. Ao longo de nove anos, vem realizando a implantação do Processo de Enfermagem, sendo desenvolvido com a seguinte estratégia:

Em 2005, confeccionou-se um formulário de histórico de enfermagem. Em 2008, foi interrompida e retornou em 2010;

Em 2011, a institucionalização da avaliação diária e registro no prontuário da evolução de enfermagem;

Em 2012, o diagnóstico de enfermagem passou a ser registrado direto no prontuário do paciente e as intervenções de enfermagem foram prescritas com o uso de formulário próprio. Assim sendo, no ano de 2012, a Instituição estudada passou a realizar todas as etapas do Processo de Enfermagem, no

entanto, há dificuldade e maior gasto de tempo para realizá-lo.

O objeto deste estudo é o processo de enfermagem aplicado à clientela pediátrica nas etapas de diagnóstico e intervenções de enfermagem.

O estudo se justifica pela representatividade que o hospital estudado possui em sua região geopolítica na qualificação do serviço de enfermagem prestado à população da Baixada Fluminense, bem como a identificação da prevalência dos diagnósticos e intervenções de enfermagem nesta clientela e a formulação de um manual de diagnósticos e intervenções de enfermagem poderá contribuir para um melhor gerenciamento do tempo gasto pelos enfermeiros na realização do Processo de Enfermagem e, por conseguinte, fortalecer de forma permanente a execução do PE e servir como exemplo para que outras Instituições de Saúde possam utilizar-se desta estratégia, visto que há dificuldade dos gestores em institucionalizar o PE.

OBJETIVO

- Elaborar um manual de diagnósticos e intervenções de enfermagem à clientela das unidades de internação de um Hospital Público Pediátrico do Estado do Rio de Janeiro.

MÉTODO

Esta pesquisa será realizada obedecendo a Resolução 466/12, após autorização da Direção Geral da instituição cenário deste estudo, por utilizar prontuários arquivados de pacientes que estiveram internados no Hospital no período de janeiro a dezembro de 2013, o que dispensa a necessidade do TCLE.

Trata-se de um estudo de campo, exploratório, retrospectivo, com abordagem quantitativa, utilizando fontes primárias e secundárias.

São hipóteses do estudo:

1- Há Diagnósticos e Intervenções de Enfermagem registradas no prontuário do paciente?

2- É possível elaborar um instrumento de Diagnósticos e Intervenções de Enfermagem?

O presente estudo tem como cenário um Hospital Público Pediátrico do Estado do Rio de Janeiro, situado na Baixada Fluminense, pertencente à gestão Municipal, porém, com características de hospital regional, pois aproximadamente 30% do total dos seus atendimentos são prestados aos clientes de outros municípios. É composto de emergência,

Oliveira ALG de, Silvino ZR.

Manual de Sistematização de Diagnósticos e Intervenções...

41 leitos de internação e ambulatórios de especialidades.

◆ Amostra

Os prontuários dos clientes que foram internados nas unidades de internação do Hospital no período de janeiro a dezembro de 2013.

◆ Critérios de Exclusão

- Clientes que permaneceram menos de 48h de internação nas enfermarias;
- Clientes que permaneceram internados na emergência do hospital e
- Clientes com menos de um mês de vida, pois requerem cuidados mais específicos (período neonatal).

◆ Coleta de dados e análise dos dados

Os dados serão coletados na fonte primária, ou seja, nos prontuários dos clientes selecionados como amostra, através de instrumento estruturado no período de novembro de 2014 a fevereiro de 2015.

Os dados coletados dos prontuários serão tratados por análise estatística.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que o manual possa contribuir com a gerência do serviço de enfermagem de forma a facilitar a qualificação, documentação e visibilidade do serviço de enfermagem da instituição estudada e servir de facilitador para outras unidades de atendimento pediátrico.

REFERÊNCIAS

1. COFEN. Legislação 7498/86 de 25 de Junho de 1986 [Internet]. 2014 [cited 2014 Dec 22]. Available from: <http://www.portalcofen.gov.br>.
2. Brasil. Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar. [Internet]. Brasília, 2001 2014 [cited 2014 Dec 22]. Available from: <http://portal.anvisa.gov.br/wps/content/anvisa+portal/anvisa/sala+de+imprensa/menu++noticias+anos/2013+noticias/norma+da+anvisa+regulamenta+a+seguranca+do+paciente>. Acesso em 07 de outubro de 2013.
3. Horta, WA. Processo de Enfermagem. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan; 2011.
4. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC 36/2013. [Internet]. 2014 [cited 2014 Dec 22]. Available from: <http://s.anvisa.gov.br/wps/s/r/cilB>
5. Lima-de-Souza G, Silva K, de-Medeiros A, da-Nóbrega M. Diagnósticos e intervenções de enfermagem utilizando a cipe® em crianças hospitalizadas. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2014 [cited 2014 Dec 22];7(1):[about 15 p.].

Available

from:

<http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/2934>

Submissão: 16/01/2015

Aceito: 22/03/2015

Publicado: 01/05/2015

Correspondência

André Luiz Gomes de Oliveira
Rua Riodades, 145 / Bloco 3 / Ap. 304
Bairro Fonseca
CEP 24130-247 – Niterói (RJ), Brasil